

Presenças e ausências dos jovens nos livros didáticos de História do ensino médio

Acadêmica: Fernanda Brunetta Figueiró
[fernanda_figueiro@hotmail.com]

Orientadora: Profª Carem Zeli de Vargas Gil
FACED - UFRGS

Pesquisa: *Docência em História em Diálogo com as Culturas Juvenis*

- Como os espaços escolares, os professores e os materiais de ensino dialogam com as culturas juvenis? Como essas questões se manifestam no currículo de História?

Recorte: Coleção de livros didáticos aprovada no PNLEM 2012 e melhor avaliada pelos especialistas – *História em Movimento*, de Gislane Campos Azevedo.

- Pensemos nas peculiaridades de um texto e de um livro produzido para jovens: Estão os jovens presentes nos processos históricos narrados nos livros didáticos?

Referenciais Teóricos:

Culturas juvenis são práticas com significados compartilhados de um grupo em autoconstrução – a(s) juventude(s). (PAIS, 2003)

Livro didático é (1) um *objeto cultural* que repercute e instaura significados e (2) uma *mercadoria* feita a muitas mãos, num conjunto de ações onde se constrói sentidos. (CHOPPIN, 2004)

Estudar a **História dos jovens** é compreender a juventude como uma categoria socialmente construída, mas marcadamente com caráter de “limite”. (LEVI, 1996)

Buscou-se identificar as presenças e ausências dos jovens na coleção através da análise de:

- **Manual do professor:** O jovem é tido como um aprendiz capaz de transformar a realidade em que vive e o ensino de História serviria de instrumento para o despertar da consciência histórica e cidadã.
- **Títulos e subtítulos:** Não foram encontradas referências.
- **Conteúdos:** Nos volumes 1 e 2 as referências às questões juvenis são mínimas. No volume 3 a presença do jovem está prioritariamente vinculada aos movimentos estudantis e vínculos políticos. As culturas juvenis marcam presença na coleção em especial com as músicas (rap) e sugestões de filmes e leituras (ex: mangá).
- **Imagens:** No total da coleção foram encontradas 10 imagens do cotidiano atual do jovem, 6 imagens de fatos históricos em que a legenda faz referência ao jovem e 10 imagens que apresentam marcas da cultura juvenil.

Conclusões Parciais:

A ênfase ao jovem está mais em sua condição de sujeito contemporâneo – seja por pensar na sua formação cidadã seja por reconhecê-lo como um público aprendiz peculiar - do que propriamente na sua participação histórica. A visibilidade da atuação dos jovens nos processos históricos e o reconhecimento de suas culturas, talvez contribua para uma melhor relação de aprendizagem, contribuindo inclusive para um diálogo sem estereótipos.